

Germinação e desenvolvimento inicial de *Cedrela fissilis* com a utilização de diferentes materiais de cobertura. Moraes, C.¹; Pereira, M.O.¹; Ranieri, G.S.¹; Barra, L.C.¹; Hardt, M.¹ Maximiano, T.¹. ¹UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil. Autor responsável: carolina.florestal01@gmail.com

Cedrela fissilis (Meliaceae) é uma espécie amplamente distribuída em todo o Brasil, sendo particularmente mais frequente nas regiões sul e sudeste do país. É indicada para recuperação de áreas degradadas, plantios heterogêneos e sistemas agroflorestais, sendo muito explorada em função da facilidade de se trabalhar com a sua madeira. Na realização da sementeira direta, um microambiente favorável fornece as condições ideais para que se obtenha sucesso na germinação. Em função disso, a cobertura das sementes deve fornecer a manutenção de umidade, aeração e certo isolamento térmico. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi testar diferentes materiais de cobertura na sementeira e desenvolvimento inicial de *Cedrela fissilis*. Sementes da espécie foram semeadas em tubetes de polietileno rígido de 180 cm³, contendo substrato comercial composto, segundo o fabricante, por vermiculita expandida e casca de pinus, apresentando 264, kg m⁻³ de densidade seca, 0,33 μS/cm de condutividade elétrica, 52% de umidade máxima, pH 6 e 55% de CRA10. Adicionou-se ao substrato 6 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada (formulação 15-09-12 com 3-4 meses de liberação). Para a cobertura das sementes utilizaram-se os seguintes materiais, compondo os tratamentos: o próprio substrato comercial, casca de arroz carbonizada, vermiculita expandida de granulometria fina e falha de pinha triturada (obtida da pinha de araucária). A cobertura das sementes foi de aproximadamente 1 cm de espessura. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 6 repetições por tratamento, sendo cada repetição composta por 9 tubetes. As bandejas contendo os tubetes foram mantidas em casa de vegetação com 3 irrigações por microaspersão diárias de 6 minutos cada. Foram realizadas avaliações de índice de velocidade emergência (IVE), germinação (%), diâmetro a altura do coleto (mm), altura (cm) e número de folhas. Os dados foram submetidos a análise de variância e, caso significativos, ao teste de médias de Tukey a 5% de erro. Não houve diferença significativa para nenhuma das variáveis analisadas no experimento. O índice de velocidade emergência médio entre os tratamentos foi de 2,5 dias, enquanto a porcentagem de germinação final foi de 84%. A altura média das mudas foi de 10,5 cm, diâmetro do coleto de 2,64 mm e número de folhas de 5,0. Diante destes resultados, pode-se utilizar qualquer uma das coberturas para as sementes de *Cedrela fissilis*, podendo-se optar pelo próprio substrato utilizado como base. Dependendo da disponibilidade os produtos, é possível fazer a escolha por coberturas alternativas como falha de pinha triturada ou casca de arroz carbonizada. Pode-se escolher a vermiculita, produto amplamente utilizado na cobertura de sementes de pinus e eucalipto, presente em muitos viveiros e que possui características como boa retenção de umidade, isolamento térmico e elevada aeração.

Palavras-chave: Cedro; falha de pinha; casca de arroz carbonizada; vermiculita.